

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Outubro/2016

Em outubro de 2016, a produção industrial recuou -0,6% no Espírito Santo frente a setembro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra outubro de 2015, o setor registrou queda de -15,4%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)¹ elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em outubro de 2016 a produção industrial recuou -0,6% no território capixaba frente a setembro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, desempenho acima da média nacional. Na passagem dos trimestres encerrados em setembro e outubro de 2016, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação positiva, a segunda consecutiva neste tipo de confronto (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou em outubro de 2016 queda de -15,4% no volume de produção no Espírito Santo, com decréscimo em duas das cinco atividades pesquisadas. A *Indústria Extrativa*, ao registrar recuo de -30,0%, apresentou o principal impacto negativo, ainda sobre forte influência da interrupção das operações nas usinas de pelotização da Samarco. Ainda no setor extrativo, houve crescimento na produção de petróleo e que na produção de gás no período². A atividade de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-13,0%), influenciada pelo desempenho do setor de Construção Civil, apresentou recuo na produção dos itens cimentos “Portland”, granito talhado, serrado, ou talhado de outro modo, massa de concreto preparada para construção e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação e revestimento. Em contrapartida, o setor de *Metalurgia*,

influenciado pela maior produção de bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos e de tubos flexíveis e trefilados de ferro e aço, registrou o principal impacto positivo ao crescer +24,2%. As atividades de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+1,2%) e *Fabricação de produtos alimentícios* (+0,2%) registraram variações menos intensas (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado dos primeiros dez meses do ano, em comparação com igual período de 2015, a indústria capixaba apresentou recuo de -21,6%, a maior queda entre as regiões consideradas na pesquisa, com quatro dos setores investigados registrando recuo na produção. Na *Indústria Extrativa* (-35,5%), além da influência negativa causada pela paralisação da operação das plantas da Samarco, houve queda na produção gás natural. Por outro lado, houve crescimento na produção de petróleo no período. Os demais recuos vieram da menor fabricação de: pastas químicas de madeira (celulose) no setor de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-2,7%); cimentos “Portland” e massa de concreto preparada para construção no setor de *Fabricação de produtos de minerais não-metálicos* (-7,6%); e de bombons e chocolates em barras e queijos, no setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (-1,5%). Em sentido oposto, a atividade de *Metalurgia* (+5,1%) foi a única a registrar variação positiva no volume de produção (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, outubro de 2016.

² ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < www.anp.gov.br >, acesso em 09/12/2016.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Outubro de 2016

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		outubro 16 / setembro 16	outubro 16 / outubro 15	Acumulado janeiro-outubro 16 (1)
Brasil	-1,1	-7,3	-7,7	-8,4
Nordeste	-1,2	-2,6	-3,4	-3,8
Amazonas	-2,5	-8,6	-13,2	-15,3
Pará	-4,2	2,4	9,3	7,8
Ceará	-0,3	-7,5	-4,9	-6,2
Pernambuco	1,5	-0,7	-11,3	-10,6
Bahia	-0,3	-7,4	-4,6	-5,4
Minas Gerais	-7,6	-11,1	-7,4	-7,9
Espírito Santo	-0,6	-15,4	-21,6	-21,2
Rio de Janeiro	3,4	5,7	-5,4	-6,4
São Paulo	-2,4	-6,5	-6,2	-7,3
Paraná	2,7	-2,2	-6,2	-7,6
Santa Catarina	-2,1	-4,9	-4,2	-4,9
Rio Grande do Sul	-1,0	-4,4	-4,6	-5,9
Goiás	-3,0	-13,7	-8,2	-7,7
Mato Grosso	-	-21,6	-1,2	0,1

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Outubro de 2016

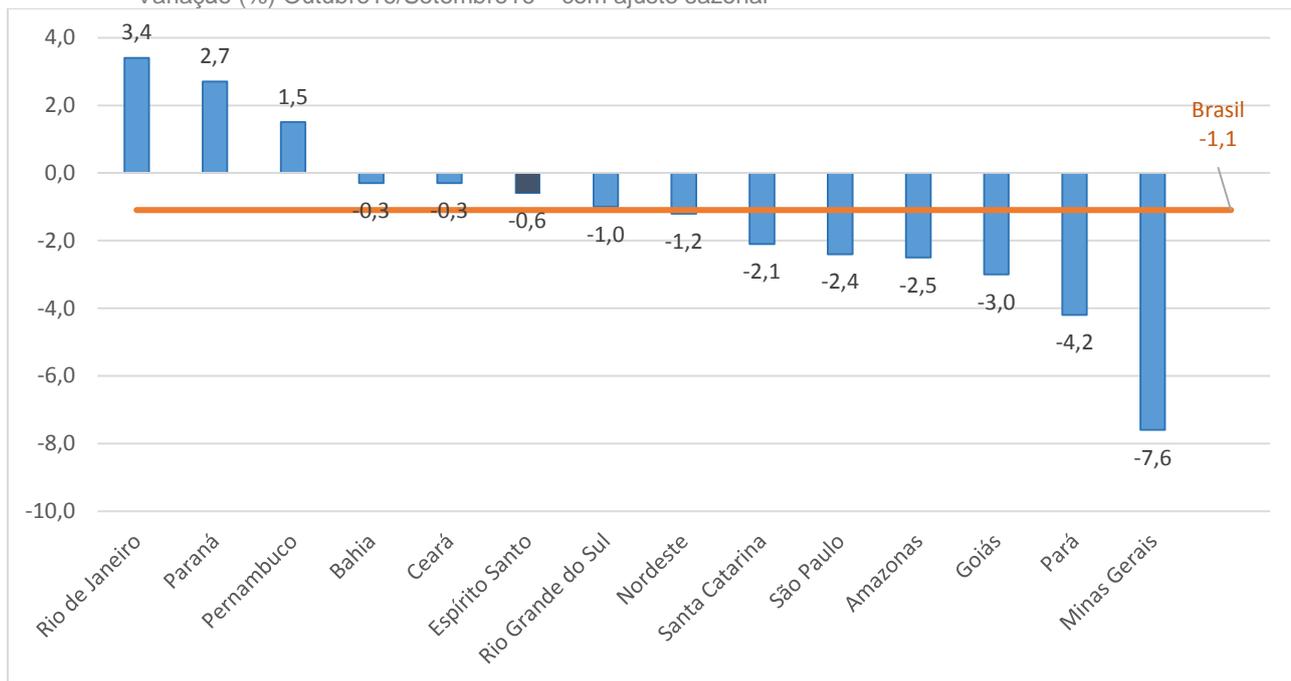
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	outubro 16 / outubro 15	Acumulado Janeiro - outubro 16 (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil			
Indústria Geral	-7,3	-7,7	-8,4
Indústria Extrativa	-8,6	-12,1	-11,9
Indústria de Transformação	-7,1	-7,0	-7,9
Espírito Santo			
Indústria Geral	-15,4	-21,6	-21,2
Indústria Extrativa	-30,0	-35,5	-35,0
Indústria de Transformação	4,7	-1,1	-0,3
Fabricação de produtos alimentícios	0,2	-1,5	-1,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,2	-2,7	-2,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-13,0	-7,6	-5,2
Metalurgia	24,2	5,1	5,5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

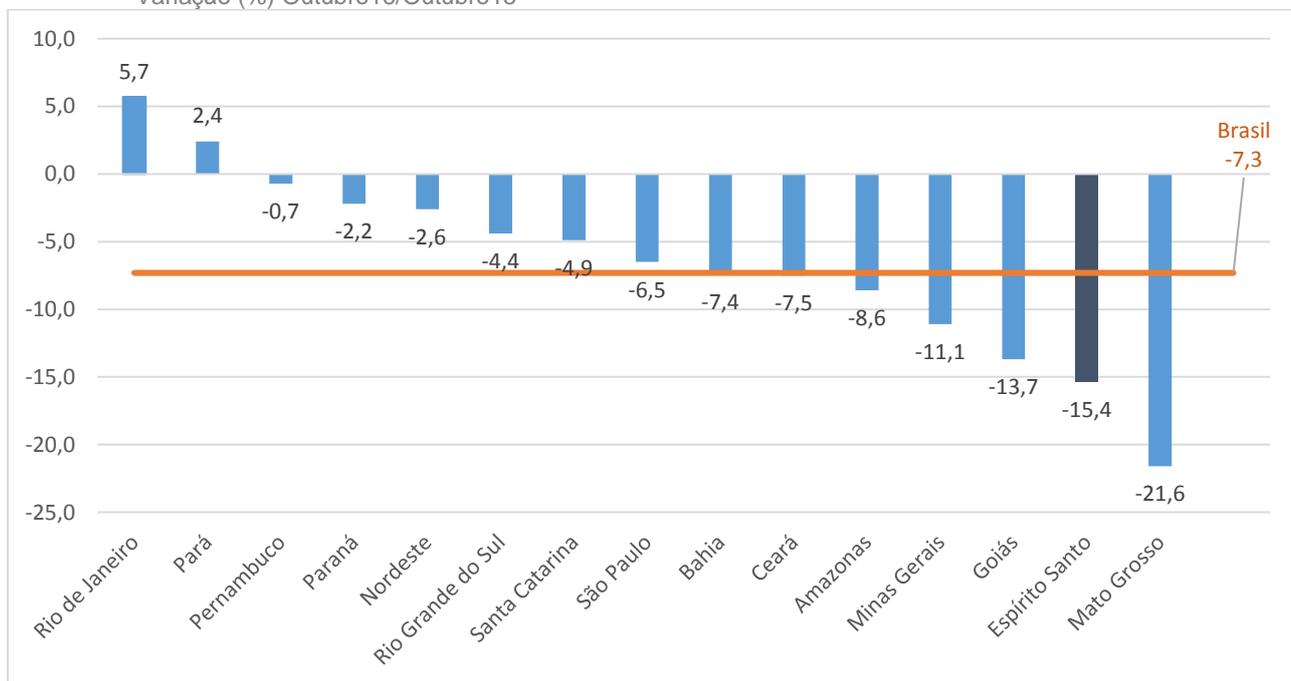
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Outubro16/Setembro16 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

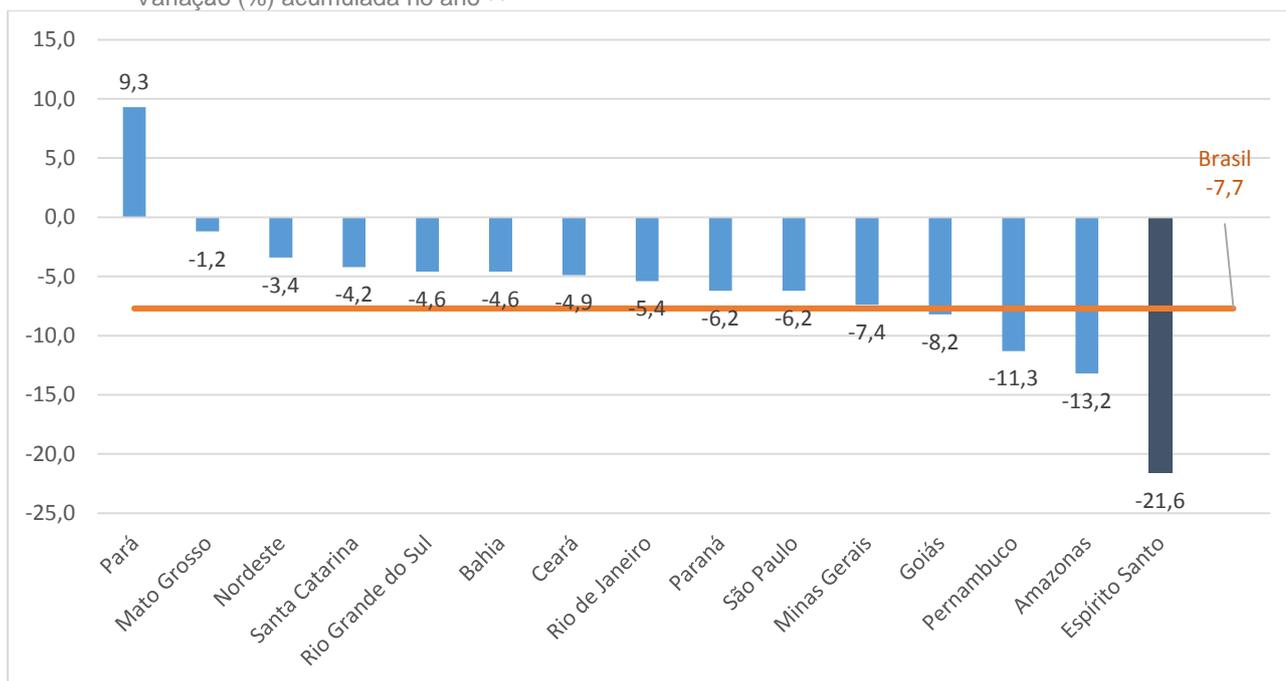
Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Outubro16/Outubro15



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) acumulada no ano ⁽¹⁾



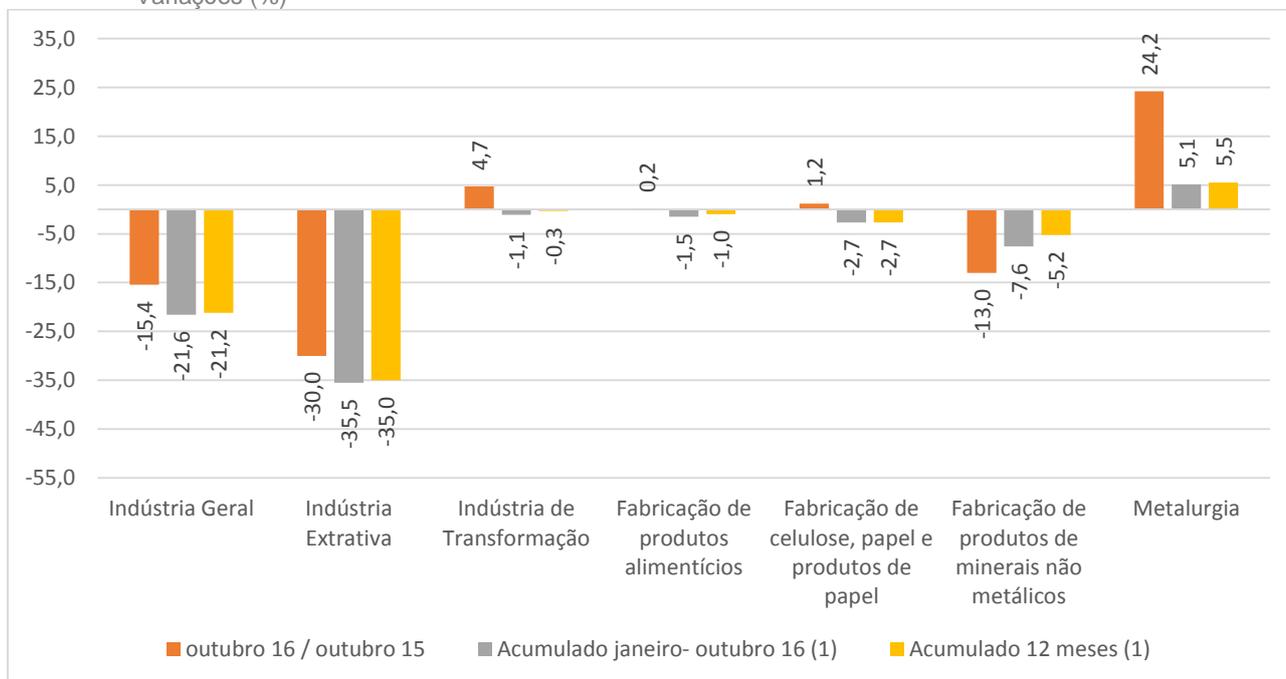
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



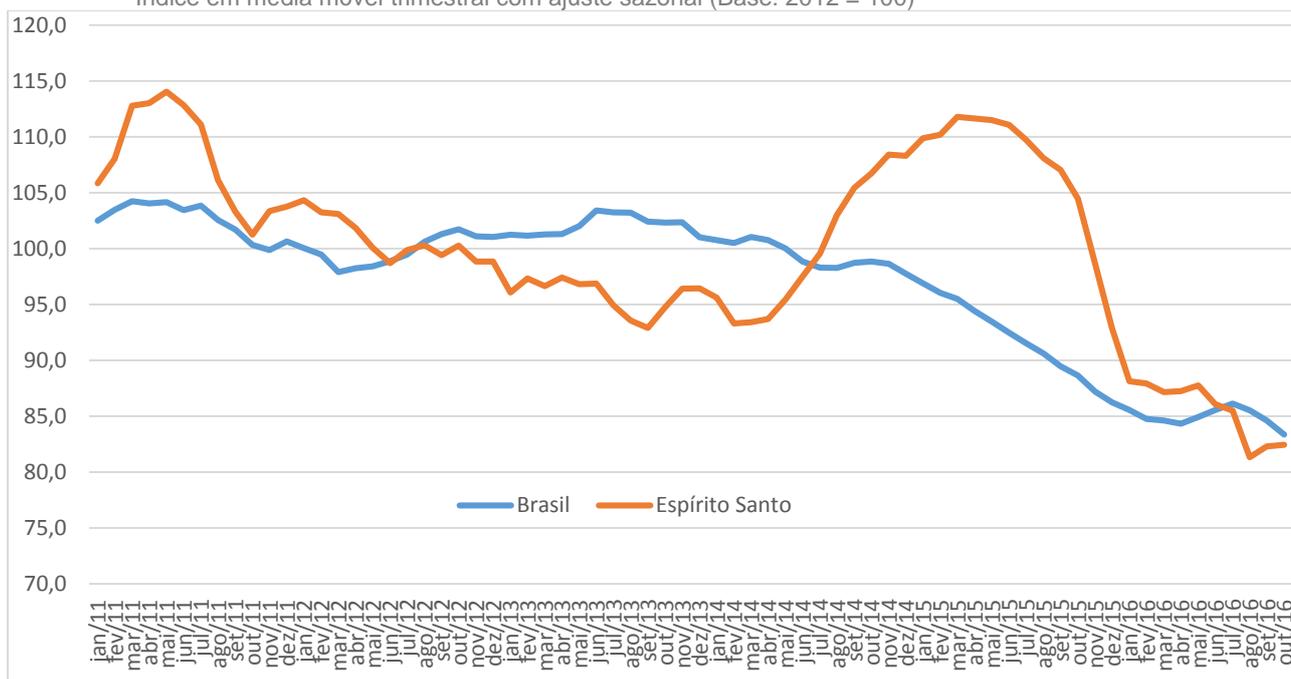
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE